



Determinantes Sociais de Saúde
Indicadores de condições de vida

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade

Indicador	Proporção da população servida por esgotamento sanitário.
Descrição	Proporção (%) da população residente que dispõe de escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica.
Fonte	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)
Método de Cálculo	População residente em domicílios servidos por rede coletora ou fossa séptica / População total residente * 100
Categorização	Região metropolitana, escolaridade
Periodicidade	Anual
Períodos disponíveis	2001-2009
Notas	<ol style="list-style-type: none">1. As proporções são calculadas desconsiderando os casos sem declaração e os não aplicáveis.2. Informações da PNAD não disponíveis, até o ano de 2003, para as áreas rurais de RO, AC, AM, RR, PA e AP.3. Os valores das PNAD 2001 a 2009 foram produzidos considerando os dados da revisão 2008 da projeção da população do Brasil.4. Considera-se a cobertura de esgotamento sanitário por: (i) Rede coletora de esgoto ou pluvial: quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, estiver ligada a um sistema de coleta que conduz para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; (ii) Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial: quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário forem esgotados para uma fossa, onde passam por processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; e (iii) Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial: quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno.

Data de elaboração 31/03/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Como Citar

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade [Internet]. Rio de Janeiro: Portal Determinantes Sociais da Saúde. Observatório sobre Iniquidades em Saúde. CEPI-DSS/ENSP/FIOCRUZ; 2013 Mar 31 [data de acesso com a expressão "acesso em"]. Disponível em: <http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2013/04/Ind010310RM-20130331.pdf>

Determinantes Sociais de Saúde
Indicadores de condições de vida

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade

Período:2001-2009

Região/Escolaridade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Belém									
0 a 3 anos	68	78	79	78	80	83	78	84	84
4 a 7 anos	72	81	83	83	84	86	81	86	86
8 a 10 anos	79	87	89	89	90	89	86	90	91
11 a 14 anos	87	93	95	95	96	94	92	95	94
15 anos e mais	96	99	98	99	99	99	99	99	98
Total	76	84	85	85	87	88	84	89	89
Fortaleza									
0 a 3 anos	53	60	56	51	56	54	62	70	60
4 a 7 anos	61	67	62	57	63	58	66	71	63
8 a 10 anos	71	77	72	60	72	64	73	76	66
11 a 14 anos	82	86	82	73	80	73	80	82	74
15 anos e mais	93	95	95	86	91	87	94	92	81
Total	63	70	66	59	66	62	70	75	66
Recife									
0 a 3 anos	42	28	36	31	35	32	56	51	36
4 a 7 anos	48	30	39	34	37	37	59	53	36
8 a 10 anos	59	39	48	42	46	45	62	59	41
11 a 14 anos	67	52	62	53	57	56	72	69	54
15 anos e mais	84	76	83	74	81	80	89	89	76
Total	53	37	46	40	44	43	63	60	44
Salvador									
0 a 3 anos	68	80	78	79	81	86	91	90	91
4 a 7 anos	74	85	81	83	84	88	93	92	93
8 a 10 anos	83	89	86	88	89	92	95	94	95
11 a 14 anos	90	95	92	94	93	96	98	97	97
15 anos e mais	97	99	98	98	99	99	100	100	100
Total	78	87	84	86	87	91	94	94	94

Determinantes Sociais de Saúde
Indicadores de condições de vida

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade

Período:2001-2009

Região/Escolaridade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Belo Horizonte									
0 a 3 anos	73	76	79	81	77	79	82	86	86
4 a 7 anos	78	79	82	85	80	83	86	87	86
8 a 10 anos	84	85	87	90	87	86	90	91	90
11 a 14 anos	91	92	93	94	92	93	94	96	94
15 anos e mais	99	98	99	98	98	99	99	99	98
Total	81	82	85	88	84	86	88	91	90
Rio de Janeiro									
0 a 3 anos	84	83	86	84	85	90	89	87	86
4 a 7 anos	86	85	88	88	88	90	91	87	88
8 a 10 anos	91	90	92	92	92	94	94	92	92
11 a 14 anos	96	96	96	96	96	97	97	95	95
15 anos e mais	99	98	99	99	99	99	99	98	98
Total	89	88	91	90	91	93	93	91	91
São Paulo									
0 a 3 anos	84	85	85	85	86	84	88	89	89
4 a 7 anos	88	88	89	89	89	86	90	91	89
8 a 10 anos	91	92	92	91	91	89	92	92	92
11 a 14 anos	96	96	96	94	95	94	96	96	96
15 anos e mais	99	99	100	99	100	99	100	100	99
Total	90	90	91	90	91	89	92	93	92
Curitiba									
0 a 3 anos	85	79	85	84	88	92	86	81	91
4 a 7 anos	88	84	89	89	90	92	87	85	92
8 a 10 anos	91	90	91	91	94	95	93	92	94
11 a 14 anos	96	95	96	96	96	97	96	94	96
15 anos e mais	97	98	99	99	98	99	98	97	99
Total	89	86	90	90	92	94	91	88	94

Determinantes Sociais de Saúde
Indicadores de condições de vida

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade

Período:2001-2009

Região/Escolaridade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Porto Alegre									
0 a 3 anos	85	85	87	89	86	86	88	88	91
4 a 7 anos	89	90	90	91	90	90	90	89	94
8 a 10 anos	94	94	94	95	94	95	93	94	96
11 a 14 anos	98	98	97	97	97	97	97	96	98
15 anos e mais	99	99	99	99	99	99	99	98	100
Total	91	91	92	93	92	92	92	92	95

Fonte:

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Notas:

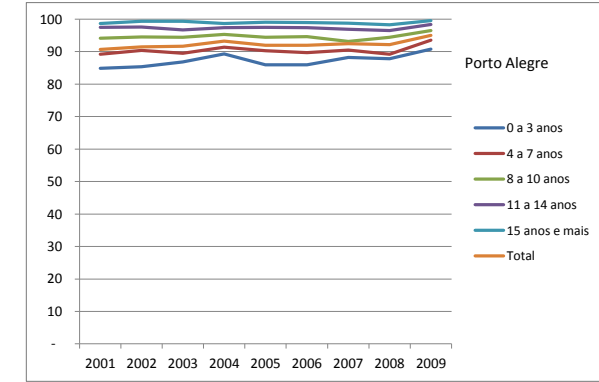
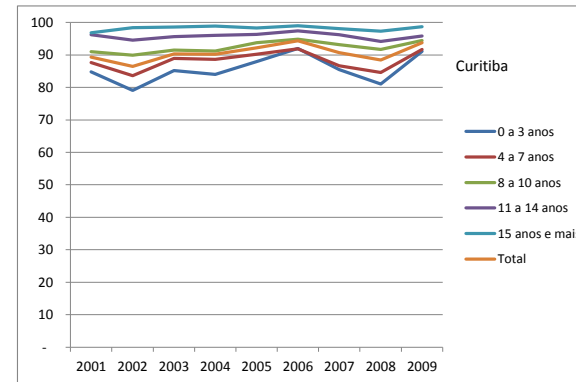
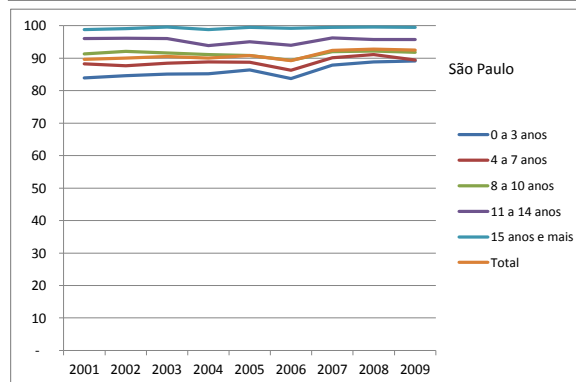
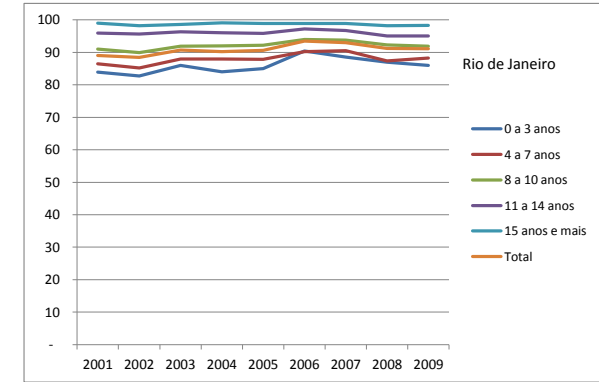
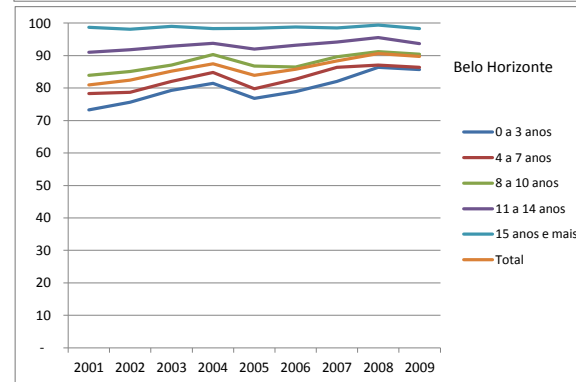
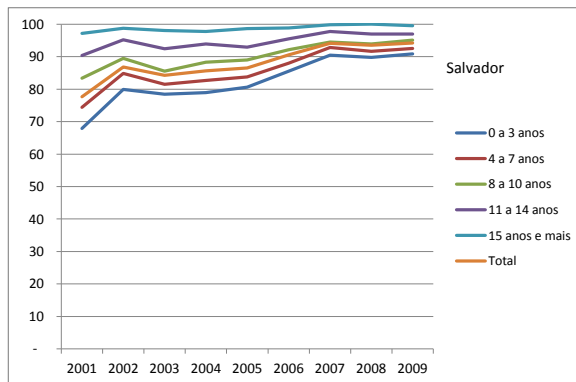
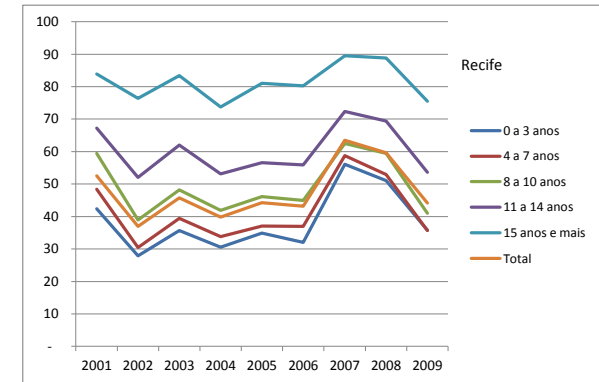
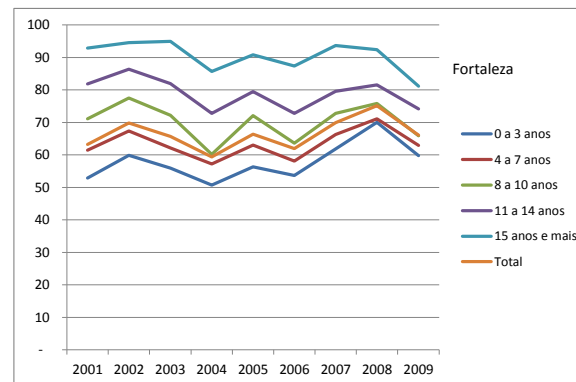
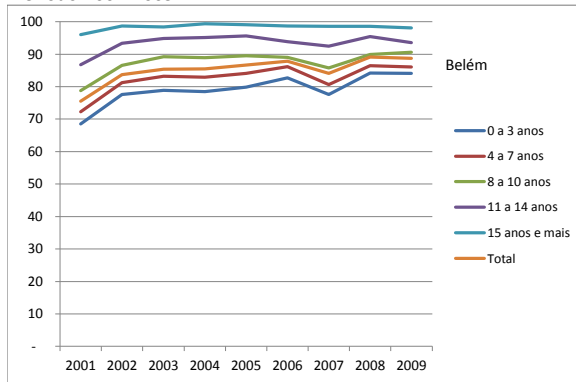
1. As proporções são calculadas desconsiderando os casos sem declaração e os não aplicáveis.
2. Informações da PNAD não disponíveis, até o ano de 2003, para as áreas rurais de RO, AC, AM, RR, PA e AP.
3. Os valores das PNAD 2001 a 2009 foram produzidos considerando os dados da revisão 2008 da projeção da população do Brasil.
4. Considera-se a cobertura de esgotamento sanitário por: (i) Rede coletora de esgoto ou pluvial: quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, estiver ligada a um sistema de coleta que conduz para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; (ii) Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial: quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário forem esgotados para uma fossa, onde passam por processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; e (iii) Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial: quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno.

Data de elaboração: 31/03/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ

Determinantes Sociais de Saúde
Indicadores de condições de vida

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade

Período:2001-2009



Determinantes Sociais de Saúde
Indicadores de condições de vida

Ind010310RM - Proporção da população servida por esgotamento sanitário, por ano, segundo região metropolitana e escolaridade

Período:2001-2009

Fonte:

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Notas:

1. As proporções são calculadas desconsiderando os casos sem declaração e os não aplicáveis.
2. Informações da PNAD não disponíveis, até o ano de 2003, para as áreas rurais de RO, AC, AM, RR, PA e AP.
3. Os valores das PNAD 2001 a 2009 foram produzidos considerando os dados da revisão 2008 da projeção da população do Brasil.
4. Considera-se a cobertura de esgotamento sanitário por: (i) Rede coletora de esgoto ou pluvial: quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, estiver ligada a um sistema de coleta que conduz para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; (ii) Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial: quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário forem esgotados para uma fossa, onde passam por processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; e (iii) Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial: quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte

Data de elaboração: 31/03/2013
CEPI-DSS/ ENSP/FIOCRUZ